

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Cidade Universitária PAULO VI - C.G.C. 06.352.421/0001-68 - FONE: 245--1500/245-2882/245-2833/245-1102 - FAX: (098) 225-4822  
CRIADA NOS TERMOS DA LEI Nº 4.400 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1981  
Caixa Postal, 09 - São Luís - Maranhão

RESOLUÇÃO Nº 040/95-CEPE/UEMA

APROVA O PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DE TERCEIRO GRAU - CEMEG, EM CARÁCTER PERMANENTE.

O REITOR "PRO-TEMPORE" DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, no uso de suas atribuições legais e,

considerando que a Resolução nº 004/93-CEPE/UEMA que aprovou o Plano do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino de Terceiro Grau-CEMEG, para execução de cinco turmas no campus de São Luís e uma no campus de Bacabal cessou os seus efeitos, uma vez que já foram realizadas e os seus participantes concluíram os créditos teóricos;

considerando que o CEMEG é um instrumento para a curto prazo, qualificar o contingente de professores concursados do quadro da UEMA, tendo em vista o que preceitua o Art. 47 do Decreto nº 13.819, de 25 de abril de 1994;

considerando que o Projeto do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino de Terceiro Grau, atende às exigências da Resolução nº 012/83-CFE e do Regimento dos Cursos de Pós-Graduação "Lato-Sensu" da UEMA.

R E S O L V E:

Art. 1º - Autorizar o funcionamento do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino de Terceiro Grau, aplicada às áreas da Saúde, das Ciências Sociais, Tecnológica e das Ciências Agrárias, em carácter permanente, no campus de São Luís, na forma do anexo I desta Resolução.

R

# **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO**

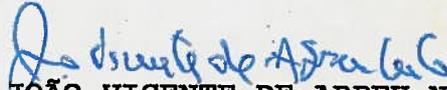
Cidade Universitária PAULO VI - C.G.C. 06.352.421/0001-68 - FONE: 245--1500/245-2882/245-2833/245-1102 - FAX: (098) 225-4822

CRIADA NOS TERMOS DA LEI Nº 4.400 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1981

Caixa Postal, 09 - São Luís - Maranhão

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Cidade Universitária Paulo VI, em São Luís (MA), 28 de agosto de 1995.

  
JOÃO VICENTE DE ABREU NETO  
Presidente

Anexo da Resolução nº 040/95-CEPE/UEMA

**ELABORAÇÃO:**

**SOLANGE SILVA BUZAR - M.E.**

**Professora Visitante**

S U M Á R I O

	pág.
1 . JUSTIFICATIVA	4
2 . OBJETIVOS	6
3 . PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS	7
4 . SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO	8
5 . ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
5.1. Grade Curricular	10
5.2. Fluxograma	11
5.3. Ementário das Disciplinas e Bibliografia Básica	11
6 . CORPO DOCENTE	17
7 . CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO CURSO	18
8 . PREVISÃO DE RECURSOS	18
8.1. Material de Consumo	18
8.2. Remuneração de Serviços Pessoais e Encargos	18
8.3. Outros Serviços e Encargos	18
8.4. Equipamentos e Material Permanente	19
8.5. Recursos Financeiros - Quadro Resumo	19
9 . AVALIAÇÃO	19
10. ANEXOS	21

## 1 . JUSTIFICATIVA

Nos últimos três anos, empreendeu-se na Universidade Estadual do Maranhão/UEMA um grande esforço para qualificar um contingente significativo de docentes em cursos de pós-graduação "lato sensu" e "stricto sensu", tendo em vista reverter a posição da instituição que, segundo o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), referente ao ano de 1991, se encontrava em 94º lugar entre as 99 universidades brasileiras e no 17º entre as 19 universidades estaduais.

Dentre as várias ações desenvolvidas com vistas ao engajamento de docentes em processo de qualificação em nível de pós-graduação, destaca-se a criação e a implantação do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino de Terceiro Grau - CEMEG. Criado pela Resolução nº 004/93 - CEPE/UEMA, (anexo 1) o CEMEG iniciou suas atividades em maio de 1993, com 117 alunos matriculados em 03 turmas, as quais funcionaram nos turnos matutino, vespertino e noturno. Ainda em 1993 foi criada mais uma turma para atender 30 participantes, parte de uma demanda significativa que então despontava. Em 1994, a administração superior da UEMA autorizou o funcionamento de mais duas turmas do CEMEG com 25 participantes em São Luís e outra em Bacabal com 48 alunos.

Do total de 150 alunos matriculados no Campus de São Luís, 95 concluíram os créditos teóricos, 23 já apresentaram e defenderam a monografia de conclusão do curso e 64 já solicitaram a formação de banca para defesa. No campus de Bacabal 46 concluíram os créditos, 12 já entregaram suas monografias e os demais estão em fase de conclusão.

Em avaliação realizada pela Coordenadoria do Curso, supervisionada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - PPGE, o CEMEG revelou-se como um importante instrumento de especialização dos docentes da UEMA em metodologia do ensino de 3º grau, aplicada às áreas da Saúde, das Ciências Sociais, Tecnológica e das Ciências Agrárias. O desempenho das atividades acadêmicas dos professores que participaram do CEMEG vem melhorando sensivelmente, sobretudo junto àquelas atividades específicas de sala de aula, segun

do os resultados de pesquisa realizada com chefes de departamento e alunos da graduação que tinham como professores, profissionais egressos do curso.

A constatação da melhoria do desempenho desses professores, ex-alunos do CEMEG, é justificada na pesquisa pelos seus alunos de graduação, especialmente, no que se refere à "aplicação de metodologias e técnicas de ensino inovadoras" e na consequente "elevação do aproveitamento na disciplina". Outro aspecto que merece destaque na avaliação sobre o CEMEG é a percepção que os chefes de departamento tiveram quanto a melhoria da satisfação dos participantes do curso em relação ao seu trabalho de docência. A presença do professor mais atuante nas reuniões departamentais, o nível das solicitações e exigências para o cotidiano da sala de aula, a preocupação em discutir questões mais voltadas para o "como" ensinar, são algumas das alterações observadas pelos chefes de departamento na postura dos docentes egressos do CEMEG.

A evidência dos resultados positivos alcançados pelo CEMEG, no que tange a formação pedagógica dos docentes da UEMA nas diferentes áreas do conhecimento, associada à demanda própria existente na instituição para este curso, impulsionam a PPGE a propor ao Conselho de Ensino de Pesquisa - CEPE o seu funcionamento em caráter permanente. A PPGE, enquanto comprometida regimentalmente com o constante aprimoramento científico e pedagógico dos professores da UEMA, em nível de pós-graduação "lato sensu" e "stricto sensu", buscará sempre soluções ágeis, viáveis e produtivas com vistas às exigências de qualidade e produtividade dos processos de qualificação de docentes. Qualidade e produtividade são obtidas através das pessoas. Desta forma, a UEMA deve proporcionar o desenvolvimento de seus docentes e a melhoria do seu desempenho.

Assim, propõe-se, através deste projeto, o funcionamento permanente do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino de Terceiro Grau - CEMEG com o objetivo de qualificar em nível de especialização em metodologia do ensino de terceiro grau professores portadores apenas de graduação, possibilitando-lhes a apropriação de conhecimentos teórico/metodológicos necessários ao trabalho de pesquisa, à produção científica e ao exercício da prática docente no ensino

superior. Além da melhoria do processo ensino - aprendizagem dos cursos de graduação através da produção, experimentação e utilização de inovações pedagógicas, o CEMEG será também instrumento para, a curto prazo, qualificar o contingente de professores concursados do quadro da UEMA, tendo em vista o art. 47 do Decreto nº 13.819, de 25 de abril de 1994, que considera "...incapaz para o exercício do cargo, o professor do MAS que durante o período do estágio probatório, deixar de apresentar à UEMA, no mínimo, certificado de conclusão de Curso de Especialização na área de conhecimento da unidade de ensino na qual esteja lotado e que lhe seja oferecido pela Universidade e/ou pelo Estado".

## 2 . OBJETIVOS

Tendo por finalidade a especialização de profissionais de nível superior em metodologia do ensino de 3º grau, aplicada às áreas Tecnológica, da Saúde, das Ciências Sociais e das Ciências Agrárias, o Curso visa, especificamente, que o concluinte:

- a) desenvolva uma prática educativa renovadora, a partir do conhecimento da realidade social, do domínio de conteúdos específicos da sua área de formação e dos elementos metodológicos e instrumentais necessários ao desempenho docente.
- b) planeje e ministre aulas de disciplinas integrantes do currículo de sua formação acadêmica, utilizando adequadamente recursos e procedimentos didáticos que favoreçam a aprendizagem e o processo de avaliação.
- c) desenvolva estudos, projetos de pesquisa e de extensão e orientação acadêmica como atividades complementares de apoio à docência.
- d) elabore monografia na área de sua formação, como produto do desenvolvimento de projeto de pesquisa.

04  
2258  
D

### 3 . PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

Considerando a natureza dos objetivos do CEMEG, a metodologia a ser desenvolvida no curso compreenderá um processo ensino-aprendizagem norteado pelos seguintes pressupostos:

**a) A intencionalidade do ato educativo**

O curso deverá ser considerado como espaço físico para a veiculação de determinadas habilidades e conteúdos sistematizados, que são fundamentais à prática pedagógica dos alunos. A transmissão/assimilação de conteúdos e o desenvolvimento de habilidades deverão estar relacionados às áreas de conhecimento dos cursistas. A sistematização das percepções dos alunos sobre o referencial do seu campo de formação e atuação será o ponto de partida e de chegada para a articulação entre os conhecimentos já adquiridos e aqueles específicos da área pedagógica. Os docentes como mediadores deste processo, deverão assumir uma ação intencional direcionada para este objetivo.

**b) A especificidade da ação educativa face às características da clientela.**

O conhecimento das características da clientela-alvo do curso é condição básica para o planejamento de ensino. Este conhecimento constitui o diagnóstico que será centrado em dados e informações sobre as experiências acadêmicas e profissionais dos alunos, suas motivações e expectativas. Estes aspectos são relevantes no sentido de evitar que o aluno do CEMEG seja considerado de forma genérica e abstrata, a fim de propiciar-lhe a assimilação de conhecimentos verdadeiramente úteis ao desempenho docente.

**c) A relação teoria e prática**

A teoria e a prática deverão ser consideradas como núcleo integrador da proposta curricular do curso. Estes dois elementos deverão ser trabalhados de forma a constituírem unidade indissociável, através do planejamento integrado das disciplinas, e da elaboração de monografia, esta última, concebida como instrumento de aplicação prática dos conteúdos pedagógicos.

#### 4 . SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO

- . O Curso de Especialização em Metodologia do Ensino de Terceiro Grau - CEMEG será ministrado durante um período letivo de cinco meses. O currículo é constituído de 07 disciplinas, com carga horária de 390 h/a e 26 créditos.
- . O currículo do curso será desenvolvido em duas etapas: uma parte básica, integrada pelas disciplinas Fundamentos da Educação, Psicologia da Aprendizagem, Metodologia Científica, Estrutura e Funcionamento do Ensino Superior e Métodos e Técnicas de Pesquisa I, visando a indispensável fundamentação teórica da formação pedagógica do aluno e, uma parte prática, tendo como suporte as disciplinas Didática e Métodos e Técnicas de Pesquisa II, direcionadas às áreas Tecnológica, da Saúde e das Ciências Sociais e Agrárias, de acordo com o interesse e conhecimento específico do cursista.
- . Ao final da primeira etapa do curso, os alunos deverão apresentar um projeto de pesquisa na área específica de sua formação, como resultado da aprendizagem da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa I. Entre as duas etapas do curso haverá um intervalo na ministração de aulas teóricas para que os alunos executem os projetos de pesquisa. A disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa II deverá ser desenvolvida em função da elaboração das monografias dos alunos, trabalhando, prioritariamente, a análise e interpretação dos dados levantados.
- . A clientela do curso será composta de professores da UEMA, indicados pelos respectivos Departamentos Acadêmicos. Serão oferecidas 35 vagas por turma e, no caso destas não serem totalmente preenchidas pelo pessoal docente da UEMA, serão abertas inscrições/matriculas aos profissionais da comunidade com experiência em magistério.
- . O ingresso do aluno no curso dar-se-á através de duas modalidades: inscrição e matrícula. Para proceder à inscrição o candidato deverá encaminhar à Coordenadoria do Curso requerimento es-

Fl:	09
Proc:	2258
Rub:	42

pecífico, acompanhado dos seguintes documentos:

- Diploma de graduação e histórico escolar correspondente (fotocópia);
- Carteira de identidade (fotocópia);
- 01 foto 3x4;
- Indicação e liberação de atividades acadêmicas no horário do curso pelo Departamento Acadêmico e, no caso de profissional da comunidade, pelo órgão de origem.

Após análise da documentação e entrevista realizada pela PPGE o candidato será comunicado de sua aceitação ou não no curso quando então, procederá a efetivação da matrícula no setor competente, de acordo com as demais exigências do Regimento dos cursos de pós-graduação "lato sensu" da UEMA (Anexo 2).

- A avaliação do desempenho do aluno no curso será feita por disciplina, mediante realização de provas, trabalhos ou outros instrumentos de mensuração da aprendizagem, de acordo com a natureza e objetivos das disciplinas, além de apresentação e defesa de monografia, elaborada com base em projeto de pesquisa formulado pelo cursista.
- A monografia deverá revelar a capacidade de síntese e organização do aluno na sua área de formação, com o necessário enfoque didático-pedagógico. Este trabalho deverá ser entregue para fins de apresentação e defesa junto à Coordenadoria do Curso até um mês após o encerramento das aulas.
- No aproveitamento da aprendizagem será utilizado o critério de notas-conceitos, onde;
  - A = Excelente (de 10 a 9,5)
  - B = Muito Bom (de 9,4 a 8,5)
  - C = Bom (de 8,4 a 7,5)
  - D = Regular (de 7,4 a 7,0)
  - E = Insuficiente (menos de 7,0)
- Serão conferidos pela UEMA certificados aos participantes do curso que lograrem aprovação em todas as disciplinas e na defesa da monografia. Nos certificados deverá constar: número da Re

solução que aprovou o curso (CEPE); título do curso; área de conhecimento em que foi realizada a parte prática do curso; relação das disciplinas cursadas, carga horária, conceitos e período de realização; duração total do curso em horas e declaração de que o aluno cumpriu as exigências da Resolução nº 12/83- CFE que regulamenta a matéria.

- . O funcionamento do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino de Terceiro Grau - CEMEG obedecerá ao Regimento dos Cursos de Pós-Graduação "Lato-Sensu" da UEMA, sem prejuízo das disposições específicas do Estatuto, do Regimento Geral da Universidade e de outras Normas, Atos e Resoluções emanados pelos Órgãos Colegiados competentes.
- . Ao término do curso, o coordenador deverá encaminhar à Coordenadoria de Pós-Graduação da PPGE relatório circunstanciado sobre a sua realização acompanhado da relação dos alunos aptos a receberem os certificados de especialização e demais documentos relativos ao funcionamento do curso.

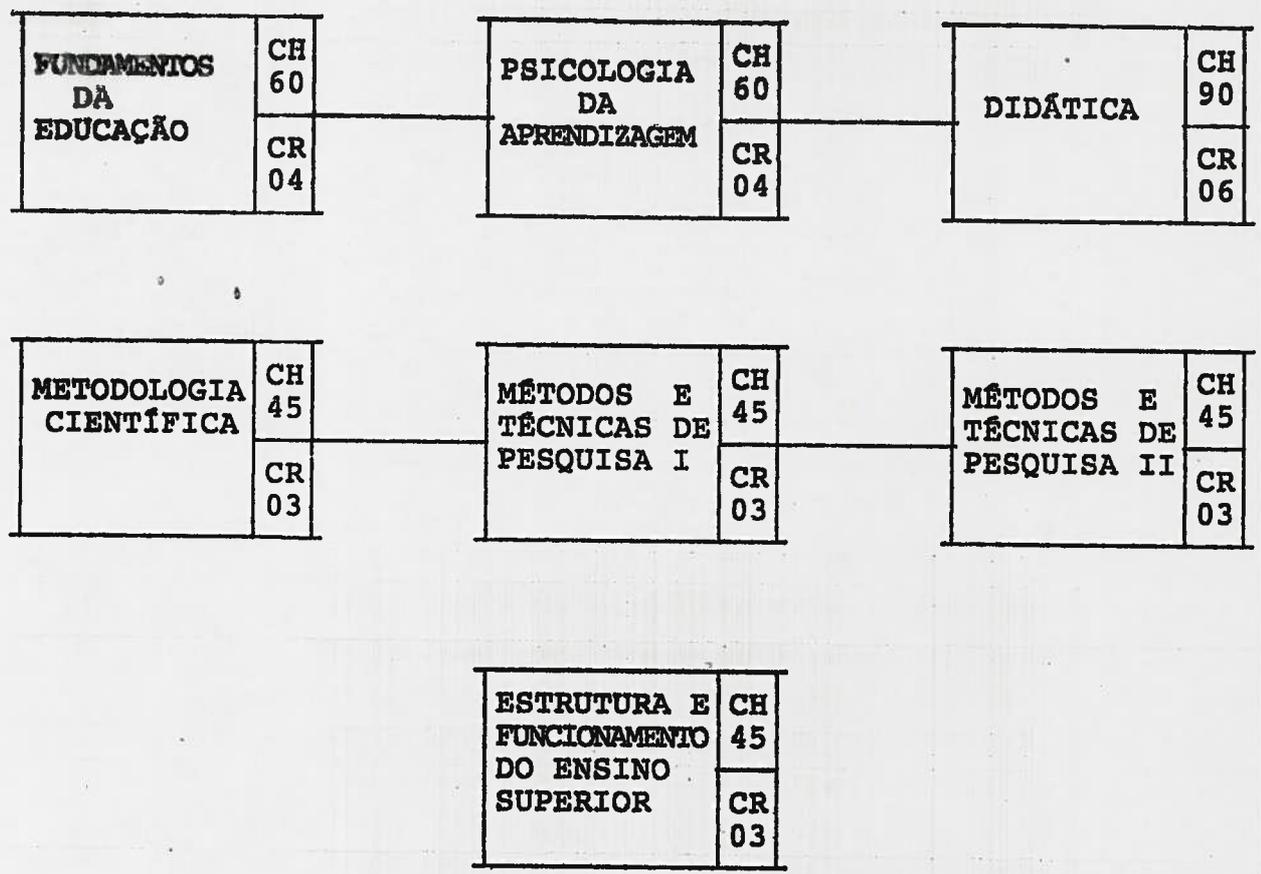
## 5 . ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 5.1. Grade Curricular

DISCIPLINAS	CH	CR	PRÉ-REQUISITO
. Fundamentos da Educação	60	04	-
. Psicologia da Aprendizagem	60	04	Fund. da Educação
. Metodologia Científica	45	03	-
. Métodos e Técnicas de Pesquisa I*	45	03	Metod. Científica
. Métodos e Técnicas de Pesquisa II*	45	03	M. T. de Pesquisa I
. Didática*	90	06	Psic. da Aprendizagem
. Estrutura e Funcionamento do Ensino Superior	45	03	-
<b>TOTAL</b>	<b>390</b>	<b>26</b>	<b>-</b>

\* Aplicadas às áreas Tecnológica, das Ciências da Saúde, Sociais e Agrárias.

**5.2. Fluxograma**



**5.3. Ementário das Disciplinas e Bibliografia Básica**

Fundamentos da Educação

Enfoque filosófico, histórico, sociológico e psicológico da Educação. A função da Educação na dinâmica social. Análise das tendências educacionais no atual contexto social.

**Bibliografia Básica:**

CUNHA, Luís Antonio. Educação e desenvolvimento social no Brasil Rio de Janeiro, F. Alves, 1980.

CUNHA, Diana A. As utopias da Educação: ensaio sobre as propostas de Paulo Freire. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

\_\_\_\_\_. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.

- FURTER, Pierre. Educação e Reflexão. Petrópolis, Vozes, 1990.
- GADOTTI, Moacir. A concepção dialética da Educação: um estudo In-  
trodutório. São Paulo, Cortez, 1990.
- \_\_\_\_\_. Educação e Poder: introdução à pedagogia ' do conflito. São Paulo, Cortez, 1990.
- \_\_\_\_\_. A educação e compromisso. Campinas, Papi -  
rus, 1985.
- GHIRALDELLI, J. Paulo. O que é pedagogia. São Paulo, Ed. Brasili-  
ense, 1987.
- LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública. São Pau-  
lo, Loyola, 1990.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo, Cor-  
tez, 1992.
- RODRIGUES, Neidson. Da mistificação da escola e escola necessá -  
ria. São Paulo, Cortez, 1987.
- SAVIANI, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosó-  
fica. São Paulo, Cortez, 1984.
- \_\_\_\_\_. Escola e democracia. São Paulo, Cortez, 1986.

#### Metodologia Científica

Ciência e conhecimento científico. O fenômeno do conhecimen-  
to. Métodos científicos. A construção científica.

#### Bibliografia Básica

- DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Pau-  
lo, Atlas, 1980.
- FAZENDA, Ivani, org. Metodologia de pesquisa educacional. 2ª.ed.  
São Paulo, Cortez, 1991.
- KOSIK, Karel. Dialética do concreto. 5ª.ed. Rio de Janeiro, Paz  
e Terra, 1989.

LADRIÈRE, Jean. Filosofia e práxis científica. Rio de Janeiro .  
Francisco Alves, 1978.

LEFEVRE, Henri. Lógica formal / lógica dialética. 3ª.ed. Rio de  
Janeiro, Civilização Brasileira, 1983.

LUCKESI, Cipriano et alii. Fazer universidade: uma proposta me-  
todológica. São Paulo, Cortez, 1984.

PINTO, Álvaro Vieira. Ciência e existência: problemas filosófi-  
cos da pesquisa científica. 2ª.ed. Rio de Janeiro, Paz e Ter-  
ra, 1979.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciênci-  
as sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, A-  
tlas, 1987.

Didática

Didática: caracterização e contextuação. A historicidade da  
prática pedagógica. O ato pedagógico: componentes, agentes  
e recursos. O Planejamento de Ensino.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. 4ª.ed. São Paulo,  
Brasiliense.

CANAU, Vera Maria. Rumo à uma Nova Didática. Petrópolis, Vozes,  
1988.

\_\_\_\_\_. A Didática em Questão. Petrópolis, Vozes,  
1ª.ed. 1983.

LIBÂNEO, Didática. Cortez. C.M. 1991.

\_\_\_\_\_. Democratização da escola pública: A Peda-  
gogia Crítico-Social dos Conteúdos. 3ª.ed. São Paulo, Loyola ,  
1986.

SAVIANI, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosófi-  
ca. 4ª.ed. Coleção Educação Contemporânea, São Paulo, 1981.

### Psicologia da Aprendizagem

Teorias da Aprendizagem. O processo ensino x aprendizagem. Contribuições técnico-científicas para a prática pedagógica. As teorias da aprendizagem e a prática pedagógica no 3º grau.

#### Bibliografia Básica

- ABREU, M. Célia. O Professor Universitário em aula. São Paulo, MG. Editores, 1983.
- BOCK, Ana M. Psicologia, uma introdução ao Estudo de Psicologia. São Paulo, Saraiva, 1991.
- DAVIS, Cláudia. Psicologia da Educação. São Paulo, Cortez, 1990.
- GADOTTI, Moacir. Comunicação Docente. São Paulo, Loyola, 1988.
- FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
- MARQUES, Juracy. Psicologia Educacional. Porto Alegre, Globo, 1980.
- OLIVEIRA, João Batista. Tecnologia Educacional. Petrópolis, Vozes, 1985.
- PATTO, M. Helena. Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo, Queros, 1982.
- PENTEADO, Wilma. Psicologia e Ensino. São Paulo, Papyrus, 1981.
- ROGERS, Carl. Liberdade para Aprender. Porto Alegre, Arles, 1986.

#### Métodos e Técnicas de Pesquisa I

Pesquisa científica: pressupostos teóricos e metodológicos. Tipologia de Pesquisa. O Problema da Pesquisa. Métodos e Técnicas e Instrumentos de Pesquisa. Elaboração de Projetos de Pesquisa.

#### Bibliografia Básica

- ACKOFF, Russel L. Planejamento de pesquisa social. São Paulo, EPU/Ed. USP, 1975.

- GRESSER, Alice. Pesquisa educacional. São Paulo, Loyola, 1979.
- HEGENBERG, Leônidas. Etapas da investigação científica: Leis, Teorias, Métodos. V.II. São Paulo, EPU/Ed. USP, 1976.
- LAKATOS, Eva Maria e outros. Metodologia Científica. São Paulo, Atlas, 1989.
- GOODE, William J. & HATT, Paul K. Métodos em pesquisa social. 2a. ed. São Paulo, Nacional, 1978.
- SELLTIZ, Claire et alii. Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo, EPU/USP, 1975.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez e Autores Associados, 1972.

Métodos e Técnicas de Pesquisa II

Análise e interpretação de Dados. Relatório de Pesquisa. Monografia.

Bibliografia Básica

- CASTRO, Cláudio de Moura. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo, McGRAW-HILL do Brasil, 1978.
- MARTINS, J. B. A Tese: seu assunto e forma. São Paulo, Obelisco, 1975.
- MARTINS, Joel e Celani, Maria Antonieta Alba. Subsídios para redação de Tese de Mestrado e de Doutorado. São Paulo, Cortez & Moraes, 1979.
- REHFELDT, Geáldis Knals. Monografia e Tese; Guia prático. Porto Alegre, Sulina, 1980.
- RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis, Vozes, 1982.
- SIEGEL, Sidney. Estatística não-paramétrica. São Paulo, GRAW\_HILL do Brasil, 1977.
- SELLTIZ C. e outros. Métodos de pesquisa nas relações sociais. 2a. ed. São Paulo, HERDER/EDUSP, 1977.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL/ME. Desenvolvimento da Educação:  
 1986/1988 - Relatório Nacional - Conferência Internacional de  
 Educação - 41ª Sessão, Genebra, janeiro, 1989.

ROMANELLI, Otaiza O. História da Educação no Brasil: 1930/1973,  
 Petrópolis, Vozes, 1978.

6 . CORPO DOCENTE

nº de ordem			
01	Aracy Bezerra Palhano	Mestre/ UFRJ	Fundamento da Educação
02	Evangelina Maria Martins No ronha	Mestre/UFRGS	Fundamentos da Educação
03	Leoíza Corrêa Lobão	Mestre/UFF	Fundamentos da Educação
04	Lucinete Marques Lima	Mestre/UFPb	Metodologia Científica
05	Francy Gomes Cardoso	Doutora/USP	Metodologia Científica
06	Terezinha de Jesus Batista' Maranhão	Mestre/UFPR	Métodos e Técnicas de Pesquisa
07	Hortência do Espírito Santo Soares Corrêa	Especialista/ UFMA	Didática
08	Líliam Leda Saldanha	Mestre/UFMA	Didática
09	Raimundo Medeiros Lobato	Mestre/UFMA	Métodos e Técnicas de Pesquisa
10	José de Ribamar Bastos Ramos	Especialista/ FGV	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 3º grau
11	João de Deus Vieira Barros	Mestre/ UFMA	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 3º grau

7 . CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO CURSO

A T I V I D A D E S	1 9 9 5					1 9 9 6					
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
.Revisão do Projeto de Curso	X										
.Encaminhamento do Projeto ao CEPE	X										
.Inscrição/matricula da clientela	X	X									
.Organização do Curso	X	X									
.Desenvolvimento do Curso		X	X	X	X			X	X		
.Execução de Projetos de Pesquisa					X	X	X				
.Elaboração e entrega da monografia										X	X
.Avaliação Global do Curso										X	X

8. PREVISÃO DE RECURSOS\*

	(R\$1,00)
8.1. Material de Consumo	<u>250,</u>
(artigos de expediente e materiais diversos)	
8.2. Remuneração de Serviços Pessoais e Encargos	<u>20.100,</u>
Pessoal Docente:	
- Docência: 390 h/a x R\$25,00 x 01 turma	9.750,
- Orientação de Monografia: 35 alunos x 10h/orientação x R\$20,00	7.000,
- Encargos (20%)	3.350,
SUBTOTAL:	20.100,
Pessoal Administrativo**	
- 01 Coordenador	
- 01 Secretário	
8.3. Outros serviços e Encargos	<u>150,</u>

\* Para funcionamento de 01 turma

\*\* De Quadro de Pessoal da UEMA.

8.4. Equipamentos e Material Permanente 7.420,  
 (livros, periódicos e equipamentos)

8.5. Recursos Financeiros - Quadro Resumo

RUBRICA	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1,00)
3.1.2.0.	Material de Consumo	250,00
3.1.3.1.	Remuneração de Serviços Pessoais e Encargos	20.100,00
3.1.3.2.	Outros Serviços e Encargos	150,00
4.1.2.0.	Equipamentos e Material Permanente	7.420,00
<b>TOTAL</b>		<b>27.920,00</b>

9 . AVALIAÇÃO

O acompanhamento, controle e avaliação deste projeto serão feitos através da supervisão contínua das atividades realizadas e deverão acontecer durante todo o desenvolvimento do curso, permitindo não só a mensuração dos resultados alcançados como o redirecionamento do planejamento pela identificação de desvios e bloqueios que eventualmente venham a ocorrer.

A avaliação do CEMEG terá como parâmetro básico os efeitos produzidos pelo curso no desempenho dos docentes treinados. Neste aspecto deverão ser considerados: a percepção do aluno quanto à atuação do professor; a satisfação do professor em relação ao seu trabalho docente; o resultado final da(s) disciplina(s) ministrada(s) pelo egresso do CEMEG.

A par dessa diretriz básica, serão objetos também de acompanhamento e avaliação o seguinte:

- . o grau de alcance dos objetivos
- . as estratégias adotadas para realização das atividades curriculares



713 63  
Proc: 2258  
Rub ←

10. ANEXOS